

**A IMPORTÂNCIA DA TEORIA CONTÁBIL NA PADRONIZAÇÃO E CONFIABILIDADE
DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**

RABUSKE, Gabriel Eduardo
MASSIGNANI, Marcia Regina

Resumo

A contabilidade, enquanto ciência social aplicada, possui como finalidade principal fornecer informações úteis ao processo de tomada de decisão por meio do reconhecimento, mensuração e evidenciação dos fenômenos que afetam o patrimônio das entidades. Com o avanço da globalização e a crescente complexidade das operações empresariais, intensificou-se a necessidade de padronização e fundamentação conceitual das práticas contábeis, visando assegurar maior transparência, comparabilidade e confiabilidade das demonstrações financeiras. Nesse cenário, a Teoria Contábil assume papel estruturante, pois fornece os pressupostos conceituais que orientam a elaboração dos relatórios financeiros.

PROBLEMA E OBJETIVOS

O problema de pesquisa consiste em analisar de que forma a Teoria Contábil influencia a elaboração e a qualidade dos relatórios financeiros. O objetivo geral é examinar a influência dos fundamentos teóricos na construção das demonstrações financeiras. Como objetivos específicos, busca-se identificar os principais conceitos da Teoria Contábil, analisar sua aplicação nos critérios

de reconhecimento, mensuração e evidenciação, e evidenciar sua relevância para a confiabilidade das informações contábeis.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Teoria Contábil constitui o alicerce epistemológico da contabilidade, sendo responsável por explicar, sistematizar e orientar os procedimentos adotados na prática profissional. Segundo Hendriksen e Van Breda (2010), a teoria contábil é composta por um conjunto de postulados, princípios e conceitos que conferem racionalidade ao sistema de informações contábeis, permitindo que as demonstrações financeiras sejam elaboradas de forma lógica e estruturada.

Iudícibus (2015) enfatiza que a evolução da contabilidade está intrinsicamente ligada ao desenvolvimento de sua base conceitual, destacando a importância da distinção entre teoria normativa — que prescreve como a contabilidade deve ser praticada — e teoria positiva — que busca explicar as práticas efetivamente adotadas pelas organizações. Essa distinção contribui para compreender que os critérios utilizados nos relatórios financeiros decorrem de escolhas conceituais fundamentadas.

Marion (2018) ressalta que a aplicação consistente dos princípios contábeis é indispensável para garantir a fidedignidade das demonstrações financeiras, reforçando que a informação contábil deve atender às necessidades dos usuários com clareza e confiabilidade.

No plano normativo, a Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e alinhada às diretrizes da IFRS Foundation (2023), estabelece que o objetivo do relatório financeiro é fornecer informações úteis a investidores, credores e demais usuários na tomada de decisões econômicas. Essa estrutura define como características qualitativas fundamentais a relevância e a representação fidedigna, além de características de melhoria como comparabilidade, verificabilidade, tempestividade e compreensibilidade.

Dessa forma, critérios como o reconhecimento de receitas pelo regime de competência, a mensuração de ativos a valor justo ou custo histórico e a

evidenciação de provisões e contingências derivam diretamente de fundamentos teóricos e normativos. A teoria, portanto, exerce influência direta na construção dos relatórios financeiros, garantindo padronização e legitimidade às informações divulgadas.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva e explicativa, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. Foram analisadas obras clássicas da área contábil, artigos científicos e documentos normativos nacionais e internacionais. A análise ocorreu de forma interpretativa, relacionando os fundamentos teóricos com sua aplicação prática na elaboração das demonstrações financeiras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a Teoria Contábil exerce influência direta na construção dos relatórios financeiros, fornecendo os critérios conceituais que orientam o reconhecimento, a mensuração e a evidenciação dos fatos contábeis. A qualidade das demonstrações financeiras está diretamente relacionada à solidez dos fundamentos teóricos que as sustentam, contribuindo para maior transparência, confiabilidade e utilidade da informação contábil.

REFERÊNCIAS

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. Teoria da contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, S. Teoria da contabilidade. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, J. C. Contabilidade básica. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. São Paulo, 2023.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Normas Brasileiras de Contabilidade. Brasília, 2023.

IFRS FOUNDATION. International Financial Reporting Standards. Londres, 2023.

gabrielrabuske3@gmail.com

marcia.massignani@unoesc.edu.br